

Ninguém É de Ferro
Marília Mendonça

D

Hoje eu tenho certeza, se beber dou trabalho

A

Vou pra cima da mesa

Bm

Me segura que eu caio no chão

Tá doendo demais esse meu coração

Bm

É que a saudade hoje veio de galera

G

Trouxe o cheiro e gosto da boca dela

A

Tá facinho de eu fazer uma besteira

F#

Tem um litro e um copo vazio e um celular dando bobeira (F, E)

Refrão:

G

Ninguém é de ferro

A

Chorar não paga imposto e nem faz mal pra saúde

Bm

Tô no fundo do poço e bebo de guti guti

G

A

Bm

Mas uma coisa é certa: se eu ligar dá merda

G

Ninguém é de ferro

A

Chorar não paga imposto e nem faz mal pra saúde

Bm

Tô no fundo do poço e bebo de guti guti

G

A

Bm

Mas uma coisa é certa: se eu ligar dá merda

G

A

Bm

Se eu ligar pra ela, estrago a minha vida ou a vida dela.

C#m

É que a saudade hoje veio de galera

A

Trouxe o cheiro e gosto da boca dele

B

Tá facinho de eu fazer uma besteira

G

(A, G)

Tem um litro e um copo vazio e um celular dando bobeira

Refrão:

A

Ninguém é de ferro

B

Chorar não paga imposto e nem faz mal pra saúde

C#m

Tô no fundo do poço, bebo de guti guti

A

B

C#m

Mas uma coisa é certa: se eu ligar dá merda

A

Ninguém é de ferro

B

Chorar não paga imposto e nem faz mal pra saúde

C#m

Tô no fundo do poço, bebo de guti guti

A

B

C#m

Mas uma coisa é certa: se eu ligar dá merda

A

B

C#m

Se eu ligar pra ele, estrago a minha vida ou a vida dele.

A

E se eu ligar pra ela?

B

C#m

Estraga a sua vida ou a vida dela.